

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Análise econômica dos campos maduros na bacia de campos: Quais as reais possibilidades de recuperação?

Mateus dos Reis Oliveira, Alcimar das Chagas Ribeiro.

A revitalização dos campos maduros do pós-sal na bacia de campos, é de fundamental importância para o país, especialmente para os municípios beneficiários das indenizações de royalties decorrentes da produção de petróleo. A trajetória de exploração demonstrou que os campos tem um baixo fator de recuperação, o que significa que grande parte do petróleo ainda permanece no subsolo após décadas de operação. Para maior eficiência na exploração o sistema conta com métodos convencionais que incluem a recuperação primária, secundária e terciária. No entanto, esses métodos têm limitações e nem sempre são eficazes em campos maduros. Entretanto, tecnologias mais aprimoradas têm sido usadas em diversas partes do mundo para revitalizar reservatórios, com importante aumento da produção de petróleo. Nos Estados Unidos e a Noruega, a recuperação melhorada de petróleo é um negócio em desenvolvimento. Esses países têm programas de pesquisas e desenvolvimento em andamento para melhorar a eficiência e eficácia dessas tecnologias. No Brasil, há iniciativas semelhantes, mas ainda há muito a ser feito para impulsionar essas atividades na bacia de campos. Medidas para impulsionar essas atividades incluem: pesquisa e investimento, criação de políticas e incentivos fiscais para pequenas empresas que investem em tecnologias de recuperação melhorada e a colaboração entre empresas de petróleo e universidades para desenvolver tecnologias e métodos. Fortes expectativas quanto à revitalização da bacia são observadas, entretanto é real a preferência de grandes operadores pelo pré-sal, ambiente de produção com maior certeza de retornos em prazos menores. Assim a esperança está nas pequenas e médias empresas que precisam ser estimuladas para investir em um setor que tem a concorrência dos investimentos em energia limpa. É sabido que exploração desses reservatórios requer um alto investimento inicial, o que pode ser um grande obstáculo para empresas de menor porte. Assim, a legislação precisa ser clara e transparente quanto às exigências para a exploração do pré-sal e pós-sal, incluindo a regularização ambiental e o cumprimento de normas de segurança. É necessário que o governo ofereça incentivos fiscais e financeiros para essas empresas, como isenção de impostos, linhas de crédito facilitadas e programas de apoio à inovação. Dessa forma, é possível estimular a entrada de novos players no mercado de exploração de petróleo e gás, aumentando a competição e incentivando a inovação tecnológica. A nossa investigação objetiva verificar se esses elementos são favoráveis ou se caracterizam como obstáculos ao ingresso desses pequenos players nesses negócios tão relevante para o país.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Eixo temático: Economia

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Economic analysis of mature fields in the Campos Basin: What are the real recovery possibilities?

Mateus dos Reis Oliveira, Alcimar das Chagas Ribeiro.

The revitalization of mature post-salt fields in the campos basin is of fundamental importance for the country, especially for the municipalities that benefit from royalty indemnities arising from oil production. The exploration trajectory has demonstrated that the fields have a low recovery factor, which means that much of the oil still remains underground after decades of operation. For greater efficiency in the exploration the system relies on conventional methods that include primary, secondary and tertiary recovery. However, these methods have limitations and are not always effective in mature fields. However, more improved technologies have been used in various parts of the world to revitalize reservoirs, with a significant increase in oil production. In the United States and Norway, improved oil recovery is a developing business. These countries have ongoing research and development programs to improve the efficiency and effectiveness of these technologies. In Brazil, there are similar initiatives, but there is still much to be done to boost these activities in the campos basin. Measures to boost these activities include: research and investment, the creation of policies and tax incentives for small businesses investing in improved recovery technologies, and collaboration between oil companies and universities to develop technologies and methods. Strong expectations regarding the revitalization of the basin are observed, however it is real the preference of large operators for the pre-salt, production environment with greater certainty of returns in shorter terms. So the hope is in the small and medium-sized companies that need to be stimulated to invest in a sector that has the competition of investments in clean energy. It is known that exploration of these reservoirs requires a high initial investment, which can be a major obstacle for smaller companies. Thus, the legislation needs to be clear and transparent regarding the requirements for the exploration of the pre-salt and post-salt, including environmental regularization and compliance with safety standards. It is necessary for the government to offer fiscal and financial incentives to these companies, such as tax exemptions, facilitated lines of credit, and programs to support innovation. In this way, it is possible to stimulate the entry of new players in the oil and gas exploration market, increasing competition and encouraging technological innovation. . Our investigation aims to verify if these elements are favorable or characterized as obstacles to the entry of these small players in these businesses so relevant to the country.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

